

**0379**

**Potencial de produto obtido da fermentação de resíduos de peixes no controle do Oídio em *Cucurbita pepo*.** Liliana P.V. Mattos<sup>1</sup>, Wagner Bettiol<sup>2</sup>, <sup>1</sup>DFP/UFLA, C.P. 37, 37200-00, Lavras-MG, <sup>2</sup>Embrapa Meio Ambiente, C.P. 69, 13820-000, Jaguariúna-SP. bettiol@cnpma.embrapa.br. *Potential of product gotten of the fermentation of residual fish in the control of Oídio on the Cucurbita pepo*

O Oídio da abobrinha, causado pelo fungo *Sphaerotheca fuliginea*, é uma das principais doenças dessa cultura e de outras cucurbitáceas, principalmente em cultivo protegido, necessitando do desenvolvimento de produtos alternativos para o seu controle. O objetivo do trabalho foi testar o fertilizante orgânico Fishfétil<sup>®</sup>, obtido por meio da fermentação de resíduos de peixes processados, para o controle de Oídio da abobrinha cultivar Caserta. Dois ensaios, com os mesmos tratamentos [Fishfétil a 0%, 0,5%, 1%, 2%, 3%, 4%, 5% e 10% (volume/volume) e fungicida fenarimol 0,1%] foram desenvolvidos em casa de vegetação, com alto potencial de inóculo do patógeno. As pulverizações, com auxílio de um compressor de pintura a 10 lb/pol<sup>2</sup>, foram realizadas semanalmente, sendo a porcentagem de folha coberta com o patógeno avaliada sete dias após a primeira pulverização. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 10 repetições, com duração de cinco semanas cada ensaio. O fertilizante orgânico não controlou a doença nas concentrações testadas. Apenas o fungicida fenarimol controlou a doença em 60% em relação à testemunha.